



INDICADORES DETERMINANTES PARA AVALIAÇÃO DA ECOEFICIÊNCIA PORTUÁRIA

Renato Armani Aguiar, Romeu e Silva Neto, Milton Erthal Jr.

Resumo:

O presente artigo investiga a ecoeficiência portuária a partir da análise conjunta de indicadores ambientais. A discussão sobre ecoeficiência tem ganhado força nos últimos anos, sobretudo, em temas relacionados à criação de valor e à redução nos impactos ambientais para as empresas, por meio da utilização consciente de recursos. Porém, grande parte dos estudos analisados evidenciam metodologias que avaliam isoladamente cada ecoindicador, inviabilizando uma avaliação conjunta, bem como a comparação entre diferentes empresas do mesmo segmento. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um Indicador Relativo de Ecoeficiência – IRE, para avaliar de forma integrada o nível da sustentabilidade ambiental das atividades de um terminal portuário, que além de medir a ecoeficiência do terminal, pudesse também ser usado para comparar diferentes portos. O trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo de caso num porto de apoio offshore localizado no norte do Estado do Rio de Janeiro, cuja metodologia para seleção dos parâmetros ecológicos, foi baseada na ferramenta *Ecological Fingerprint* desenvolvida pela empresa BASF, os quais são representados em um mesmo sistema de coordenadas, num gráfico radar, permitindo uma análise comparativa e unificada. Por sua vez, a definição de quais indicadores seriam utilizados, foi fundamentada a partir do sistema de monitoramento ambiental europeu para o setor portuário, o qual define anualmente as prioridades ambientais do segmento portuário. Os resultados obtidos durante 6 meses de investigação, a partir da seleção de 5 parâmetros: consumo de energia; emissão de CO₂; consumo de água; geração de efluentes e geração de resíduos, apontam grande aderência do IRE ao processo, sobretudo pela possibilidade de avaliar o nível de sustentabilidade ambiental do terminal em um único indicador. Com base nos resultados preliminares foi possível ir além das discussões de qual o melhor indicador, para uma avaliação global de ecoeficiência, auxiliando tomada de decisões mais sustentáveis. A pesquisa contribui ainda para o estudo da ecoeficiência corporativa em um nível mais elevado de discussão, sobretudo para o setor portuário que carece de um olhar mais crítico sobre tema.

Palavras chave: Ecoeficiência, Sustentabilidade Portuária, Ecoindicadores

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFF – Mestrado em Sistemas Aplicados a Engenharia e a Gestão - SAEG